

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

SITUAÇÃO FINANCEIRA E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

JUNHO 2009

Exm.º Senhor Presidente
e senhores membros da Assembleia Municipal

Como determina a Lei, vem o executivo apresentar a V.as Ex.ªs a Situação Financeira geral e o Relatório de Actividades correspondente a este período que medeia entre Assembleias.

Receita

O total de receitas neste momento soma 10.873.358 euros. As receitas correntes somam 5.991.193 euros e as receitas de capital 4.882.115.

Nas receitas correntes destacamos as transferências do FEF no valor de 3.097.440 euros e 832.880 euros da DREN (onde se incluem 639.236 euros de despesas de pessoal) e 826.436 euros de impostos directos.

De taxas foram cobrados 110.660 euros, correspondendo 6.242 mais 30.066 euros a mercados e feiras e 67.475 euros a taxas de obras. De venda de serviços cobramos 542.650 euros, destacando-se 114.134 euros de água e 257.825 euros de tarifa de disponibilidade. 14.567 euros apenas de tarifa de saneamento e 78.127 euros de resíduos sólidos. Recebemos do Alvadia 94.157 euros, 69.455 euros da produção eólica, 77.268 das rendas das barragens da EDP e 111.017 euros das rendas de concessão da EDP.

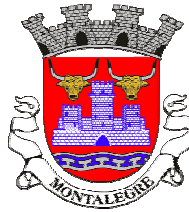
Nas receitas de capital 2.064.960 euros são do FEF, 1.928.712 euros da ON e 356.528 euros do POA de obras há muito encerradas.

Despesa

O total de despesa é de 9.796.552 euros.

As despesas correntes somam 4.886.588 euros e destacamos 2.165.665 euros de despesas de pessoal. Liquidamos 1.715.081 euros de bens e serviços onde se incluem os elevados encargos dos transportes escolares, iluminação pública, edifícios, combustíveis, e ainda as volumosas despesas com educação e muitas pequenas aquisições para inúmeras obras por administração directa.

Nas despesas de capital o total é de 4.909.964 euros e destacamos 3.112.459 euros de investimentos e 231.750 euros de transferências.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Dívida

A dívida a fornecedores é de 2.705.718 euros, menos 250.000 que em Abril.

Em Dezembro era de 5.496.000 euros, em Fevereiro era de 4.017.000 euros, em Abril era de 2.957.564 euros e agora é de 2.705.718 euros.

Como se vê apresentamos uma boa situação financeira e uma das dívidas a fornecedores mais baixas dos últimos tempos. Devemos referir que podíamos ter diminuído este valor em mais 1.234.000 euros porque foi o valor de receitas que serviu para abater à dívida de médio prazo na Caixa Geral de Depósitos.

E não se pode dizer que esta situação resulta de uma paragem ou do “veto de gaveta” das facturas. Não. Em Fevereiro a Câmara tinha de despesas 1.296.641 euros e a dívida era de 4.017.000 euros. Agora temos uma despesa executada de 9.796.552 euros e a dívida é apenas de 2.705.718 euros. Quer isto dizer que diminuimos à dívida corrente relativa a Fevereiro, saldamos os 9.796.552 euros de despesa executada e amortizamos no banco 1.234.000 euros.

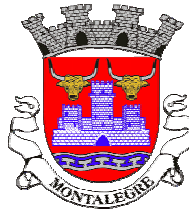
Permitam-me que repita aqui o que disse na última Assembleia Municipal.

Com as críticas da dívida pretendia-se condicionar a Câmara para que não se fizessem obras. Mas quero dizer que lançamos os saneamentos do PNPG sem termos financiamento garantido, fizemos dívidas, mas pagamo-las porque conseguimos posteriormente o financiamento. Remodelamos o Campo da Feira, fizemos a bonita obra da sede do Ecomuseu de Barroso em Montalegre e algumas obras de estradas. E devemos durante algum tempo. Mas se as não temos feito não teríamos recebido agora Fundos Comunitários suplementares de cerca de 2.200 mil euros. Isto é, se não fôssemos ousados e se tivéssemos seguido o caminho daqueles que nos criticam, não tínhamos dívida, mas não tínhamos obras e teríamos sido incompetentes porque não aproveitávamos os fundos comunitários para fazer o desenvolvimento do concelho.

Quero dizer, que fizemos dívida, pagamo-la, e iremos fazer mais, para obras imprescindíveis, com a responsabilidade de a pagar.

Mesmo assim, quem fala em dívida devia saber que a Câmara de Montalegre está naquelas que melhor paga e que mais capacidade financeira tem. É a DGAL que o diz e são os estudos independentes como o anuário dos Técnicos Oficiais de Contas. Ainda agora a DGAL determinou a baixa dos juros do empréstimo do programa PTH por termos reduzido significativamente o tempo médio de pagamento.

A dívida neste momento é anormalmente baixa, tendo em conta até o período de fim de mandato. Espero que não me critiquem agora por isso porque eu prometo que vou fazer mais dívida quando se justificar, e que havemos de pagá-la.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Situação do Plano de Actividades

Para conhecimento, abaixo se dá conta das principais empreitadas, iniciativas em preparação e apoios financeiros para obras:

Centro Escolar de Montalegre – A obra decorre a ritmo normal e tem tido regular financiamento comunitário.

Programa Conforto Habitacional – Estão em encerramento as obras da primeira fase de beneficiação de 18 habitações de pessoas carenciadas, idosos e no apoio domiciliário.

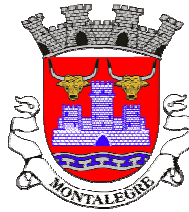
Estrada do Rio – Foi adjudicada a obra e vai iniciar-se brevemente para estar concluída no Verão. A estrada vai ter tratamento de limpeza e escarificação do pavimento nas zonas mais degradadas, aplicação de camada de 7 cm de tapete nas zonas mais débeis e de 4 cm nas zonas mais consistentes, desde Covelães a Montalegre, e vai ser pintada com início em Parada. A obra vai custar 395.000 euros, menos 233.000 euros que o preço de concurso.

Estrada Montalegre Chaves – Foi lançado o concurso público da ponte da Assureira a assumir pela Câmara de Montalegre e Câmara de Chaves, obra financiada pelo Interreg. O restante troço de Montalegre e repavimentação da ligação a Vilar de Perdizes espera a conclusão do projecto e vai a concurso dentro de pouco tempo. Da mesma forma a Câmara de Chaves garantiu para a mesma altura o lançamento da parte do seu concelho. Este projecto, porque se trata de uma obra comum, está a ser elaborado pela mesma empresa. Da parte de Chaves compreende a estrada nova da ponte da Assureira pelo caminho existente e a encaixar na estrada velha antes de Soutelinho. Depois haverá uma variante a Soutelinho por trás do cemitério. Em Chaves há uma variante para eliminar a subida e cotovelo de Bustelo.

Caminho Rural Pitões-Requiás – Foi adjudicada a obra e está em conclusão. Esta obra foi aprovada, de forma suplementar, pelo Agris.

Ecomuseu de Barroso – Já abrimos ao público as instalações. E acho que não defraudei quando disse que era uma das melhores, ou a melhor obra da Câmara. Não só pelo que lá está dentro, mas também pelo arranjo arquitectónico da recuperação. Foi uma obra cara pela grande intervenção e dispendiosa pelos equipamentos multimédia que instalamos. Mas era uma infra-estrutura necessária que valoriza também o conceito do Ecomuseu e do seu projecto de desenvolvimento para a região.

Regeneração Urbana - Como já se referiu está aprovada a candidatura para obras de 2.5000.000 de euros de requalificação das sedes de concelho. Está a ser ultimado o projecto e o caderno de encargos para o concurso.



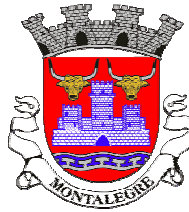
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Compreende:

- Rua Lama do Moinho – Iluminação e passeios
- Novo acesso à zona escolar – Passagem da escola pela piscina, paragem autocarros, passeios e estacionamento para servir o novo Centro Escolar e para a escola Bento da Cruz
- Acesso à zona da Unidade de Cuidados Continuados e ao novo lar
- Recuperação das ruas e passeios do Loteamento da Veiga
- Passeios Marginal do Cávado até ao Cerrado
- Arranjo da Rua e passeios Rua General Humberto Delgado
- Continuação da Av. Nuno Álvares Pereira até à rotunda do Soldado – pavimento, faixas estacionamento e passeios
- Praça de França
- Rua do Açougue
- Zona verde no bairro Albino Fidalgo

Outros pequenos trabalhos executados pelas freguesias:

- Alargamentos em Fafião concluídos.
- Preparação para aplicação de tapete em várias ruas da freguesia de Cabril.
- Alargamentos em Pincães em curso.
- Caminho aldeia de Frades à estrada.
- Muros, alargamentos e rua em Ferral.
- Pavimentação a cubo largo rua Central de Gralhas.
- Pavimentação a cubo Largo do tanque e acesso igreja de Meixedo.
- Muros e rompimento caminho alternativo em Morgade.
- Preparação de vários acessos para tapete na freguesia de Salto.
- Preparação para aplicar tapete ruas de Santo André.
- Preparação para aplicação do tapete em vários acessos na freguesia de Serraquinhos e ruas de Pedrário.
- Aplicação de cubo rua da igreja para a cascata em Travassos.
- Preparação ruas de Solveira para aplicar tapete.
- Regularização de valas e preparação para recarga na rua principal em Cabril.
- Várias obras de arruamentos e acessos nas aldeias da freguesia de Cabril e outros pequenos trabalhos.
- Tapete em várias ruas de Vilar de Perdizes.
- Preparação para aplicar tapete no caminho de Currais à estrada de Sacozelo.
- Está adjudicada a aplicação de lamas asfálticas na rua da igreja de Vilar e na estrada de acesso a Friães.
- Estamos a concluir um mini campo de futebol no parque do Senhor da Piedade.
- Concluímos o trabalho de protecção na cascata de Travassos.
- Concluímos a marcação do trilho do Condestável.
- Fornecimento de cubos e outro material para várias aldeias.
- Construção de muros no terreno anexo à Pista Automóvel.
- Apoio com rectro a caminhos agrícolas de Cambezes.
- Alargamento, muros, pontilhão e enchimento caminho Lamachã em curso.

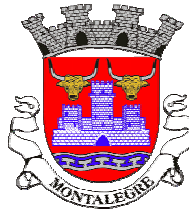


CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

- Reparação estradão do Larouco.
- Saneamento em rua de Vilar de Perdizes.
- Limpeza de depósitos e captações de água.

Prestamos apoio financeiro de 809.050,71 a várias entidades:

ACISAT	39.979.00
ADRAT	18.278.40
AMAT	600.00
CIAB	1.282.48
Associação Nacional M. Portugueses	5.435.00
Agrupamento de Escolas de Montalegre	59.788.70
Agrupamento de Escolas Baixo Barroso	6.513.88
Associação H. Bombeiros V. de Salto	52.071.00
Associação H. Bombeiros de Montalegre	10.800.00
Associação Borda D'Água	21.290.00
Associação Social C. Paredes do Rio	3.206.00
Associação "O Campo"	458.00
Centro Social P. Cabril	458.00
Centro Social P. Vila da Ponte	458.00
Centro Social P. Vilar de Perdizes	458.00
Irmandade Santa Casa Misericórdia	6.916.00
Associação Cultural de Parafita	8.330.00
Barrosana Associação Cultural	16.160.00
Associação "A Colmeia"	9.000.00
Grupo Desportivo C. Salto	15.600.00
Centro Desportivo C. Montalegre	14.400.00
Clube Automóvel de Vila Real	55.200.00
Associação N.C. Gado R. Barrosã	625.00
Associação Agricultores T. Barroso A. Tâmega	8.436.25
Associação Prod. Fumeiro Terra Fria Barrosã	4.800.00
COAGRIMONTE	87.642.00
C. Fabriqueira I.P. Montalegre	95.790.00
Freguesia da Chã	13.370.00
Freguesia de Salto	14.805.00
Agrupamento Escola Baixo Barroso	15.000.00
Assembleia de C. Baldios Contim	3.500.00
Conselho Directivo Baldios Fafião	25.000.00
Associação Borda D'Água	50.000.00
Irmandade Santa C. Misericórdia de Montalegre	50.000.00
Associação Social C. Paredes do Rio	3.500.00
Centro Desportivo C. Montalegre	9.900.00
Freguesia de Contim	15.000.00
Freguesia de Fervidelas	7.500.00
Freguesia de Morgade	20.000.00



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Freguesia de Outeiro	10.000.00
Freguesia de Pitões das Júnias	4.000.00
Freguesia de Sezelhe	7.500.00
Freguesia de Solveira	10.000.00
Freguesia de Tourém	4.000.00
Freguesia de Vilar de Perdizes	2.000.00

Iniciamos também o pagamento aos Bombeiros de Salto e de Montalegre em função do protocolo que cria 10 postos de trabalho.

Projectos

Apresentamos uma candidatura aos fundos comunitários para o equipamento do Ecomuseu de Barroso.

Apresentamos uma candidatura a fundos comunitários da 2ª fase das margens do Cávado.

Apresentamos uma candidatura aos fundos comunitários da cultura para adaptar o palco do auditório a teatro.

Apresentamos a candidatura aos fundos comunitários para o pavilhão desportivo de Salto e queremos lançar brevemente a obra.

Estamos a preparar vários projectos técnicos de requalificação de zonas rurais em aldeias para apresentar ao Leader.

Estamos a concluir o projecto técnico para candidatura aos fundos comunitários da “Sala de visitas de Montalegre”. Essa obra vai contemplar a remodelação da Praça do Município, a beneficiação da Câmara e a Praça Luís de Camões.

Foi apresentado o projecto de remodelação do Quartel da GNR de Venda Nova aguardando-se autorização para adjudicação da obra para breve.

Apresentamos a candidatura e esperamos que seja aprovada pelos fundos comunitários a obra do arquivo municipal que vai transformar a garagem da Câmara e ligar o edifício à biblioteca.

Foi entregue já o projecto da UCC e vai ser lançada aquela grande obra de carácter social.

Foram também apresentadas as candidaturas ao Lar de Salto e do de Montalegre, e as obras vão iniciar-se em breve.

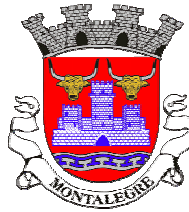
Elaboramos o projecto museológico das Minas da Borralha e vai apresentar-se a candidatura para mais uma iniciativa de excelência no âmbito do Ecomuseu.

Quero deixar aqui mais uma boa notícia. Durante muito tempo foi-se criando uma pressão sobre as autarquias para aderirem às Águas de Portugal com vista a realizar as obras de saneamento e águas necessárias.

As autarquias de Trás-os-Montes não cederam a esta pressão e reclamaram que uma eventual adesão só poderia acontecer com tarifas apropriadas, com rendas justas e com avaliações sérias das infra-estruturas a transferir.

E conseguiu-se um compromisso de se avançar para a criação de um fundo tarifário, isto é, um pequeno aumento nos centros de grande dimensão populacional, para ajudar a viabilizar investimentos em zonas de pouca densidade populacional e praticar tarifas acessíveis.

E garantiu-se o acesso a fundos comunitários do POVT para obras quer as autarquias entrem ou não entrem no sistema com as Águas de Portugal.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Assim, vamos lançar de imediato os saneamentos de Morgade/Criande, de S. Vicente, de Padornelos, de Ferral/Vila Nova e Sidrós e de Meixide. E as redes de água de S. Pedro/Contim, Antigo de Serraquinhos, da Ponteira e de Zebral. E seguir-se-á uma segunda fase que inclui o saneamento de Parafita e de Vila da Ponte, entre outros, e ainda mais seis redes de água.

Actividade Cultural e outras iniciativas

Para além de tudo isto a Câmara desenvolveu uma intensa actividade cultural neste período. Salientamos a Feira do Livro que é uma marca na relação com as escolas e que ficou assinalada por uma grande participação no seminário aí realizado e que contou com a presença da Dr^a Teresa Calçada.

Foi assinalado o bicentenário das invasões francesas no local mais simbólico – na Misarela e tivemos uma sessão com o General Dário no Auditório Municipal.

Foram editados e lançados dois livros pela Câmara Municipal – “Dos Andes a Barroso”, de Enes Gonçalves e João Canedo e “Montalegre e o descobridor da Califórnia”, de João Soares Tavares.

Celebramos o dia do município com homenagem ao poder local democrático e distinção de presidentes de Câmara, de presidentes de Assembleia e de presidentes de Junta.

Teve lugar recentemente um espectáculo de Fado no auditório. Já se tinha lá realizado uma sessão de revista com o auditório lotado. E lotado esteve também nos espectáculos culturais promovidos nas iniciativas de fim de ano das escolas.

Referir, já agora, que todos os espaços do multiusos estão ocupados no âmbito das novas oportunidades e por formação promovida por associações ou pela Câmara e IEFP, com vantagens também financeiras para centenas de pessoas.

Estamos a dar apoio às provas de parapente que decorrem no Larouco.

Estamos a preparar as festas do concelho para promover Montalegre e para oferecer à população e sobretudo aos nossos emigrantes uma recepção e convívio de férias que reforce a ligação à terra e o orgulho Barrosão.

Montalegre, Junho de 2009

O Presidente da Câmara Municipal de Montalegre

Dr. Fernando Rodrigues